

**O FLUXO DE CAIXA VISTO COMO INSTRUMENTO GERENCIAL TENDO POR
BASE A CONTABILIDADE GERENCIAL NO SEGMENTO DE COMBUSTÍVEIS DO
MUNICÍPIO DE VACARIA - RS**

Carlos Henrique Duarte de Matos

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul - UCS
chdmatos@ucs.br

Prof. Dr. Sergio Cavagnoli Guth

Doutor em Economia pela Universidade Federal de Aveiro – Portugal/UFMG
scguth@ucs.br

Resumo

Este estudo tem por objetivo verificar a utilização do Fluxo de Caixa para o gerenciamento financeiro das empresas do segmento de combustíveis do município de Vacaria/RS. A metodologia utilizada neste artigo foi uma pesquisa descritiva, de levantamento survey, utilizando-se o método quantitativo, o instrumento de pesquisa utilizado foi por meio de questionários, desta forma foram aplicadas pesquisas nos estabelecimentos comerciais pesquisados. Após verificação e análise das mesmas, as quais mostraram resultados positivos sendo que das empresas pesquisadas 90% delas utilizam-se do método de fluxo de caixa e da contabilidade gerencial para gerenciamento e administração das instituições. Sobretudo nota-se dificuldade pelos gestores na diferenciação entre o Fluxo de Caixa e o Caixa da empresa em si. Portanto conclui-se que as empresas se utilizam de relatórios internos e métodos contábeis, em sua maioria para gerir seus negócios.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa, Contabilidade Gerencial, Postos de Combustíveis.

1 INTRODUÇÃO

A prática contábil tem origem desde os primórdios da civilização, antes mesmo do surgimento da própria escrita conhecida nos dias de hoje, porém a contabilidade vem em constante evolução desde então. Como sendo um dos primeiros objetivos, controlar bens e riquezas. Atualmente, as organizações empresariais em específico micro, pequenas e médias empresas, por vezes se atrelam apenas com os comprometerimentos fiscais na gestão das atividades financeiras da instituição, por falta de algum conhecimento ou uma orientação específica, à maioria das empresas costuma gerir financeiramente seus negócios a própria maneira instintiva, com relatórios elaborados pelos mesmos. Diante da competitividade do mercado, o profissional da área contábil tem papel determinante na assessoria ao

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

empreendedor, utilizando-se do uso de ferramentas precisas para a organização empresarial, com a Contabilidade Gerencial como aliada, para contribuir na tomada de decisões na busca de estratégias e planejamentos, visando alavancar ou estabilizar seu plano de negócio.

A Contabilidade Gerencial tem enfoque especial, na apuração de informações necessárias para realizar relatórios detalhados, baseados em procedimentos e técnicas contemplados pelas normas internacionais de Contabilidade, os quais são capazes de auxiliar nas tomadas de decisões dentro das empresas, sejam de perspectivas financeiras, ou de setores da organização, e na melhoria de processos internos, como por exemplo, setor administrativo, financeiro e operacional. A Contabilidade Gerencial tem como sua essência a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações confiáveis para que o gestor possa tomar decisões assertivas.

A delimitação deste tema considera a importância da gestão eficaz dentro das empresas, e busca demonstrar que fluxo de caixa é uma ferramenta da Contabilidade Gerencial que pode e deve auxiliar os gestores a demonstrar a situação em que a empresa se encontra, e ajudar na tomada de decisões estratégicas utilizando dados reais da organização. A pesquisa será desenvolvida em forma de questionário, com a intenção de descobrir como estão, e, se estão sendo utilizadas essas ferramentas dentro das empresas e também qual a importância que os empresários dão a estas informações. Para tanto, será elaborado um roteiro de questões para a pesquisa que foi aplicada no mês de outubro de 2020 em forma de questionário onde as respostas posteriormente serão analisadas.

Desta forma, a questão que norteia este estudo é: Como a Contabilidade Gerencial e seu instrumento de Fluxo de Caixa podem auxiliar nas tomadas de decisões dos Postos de Combustíveis do município de Vacaria - RS a gerir seus negócios?

Tendo por objetivo verificar qual o grau satisfação dos Empreendedores de Vacaria/RS, em relação à como a Contabilidade Gerencial e seu instrumento de Fluxo de Caixa auxiliam nas tomadas de decisões dos Postos de Combustíveis do município de Vacaria/RS perante a gestão de seus negócios.

Neste sentido, este estudo, verificará se os empresários do ramo de Combustíveis do Município de Vacaria/RS utilizam-se da Contabilidade Gerencial e o seu instrumento de Fluxo de Caixa para gerir seus negócios.

Portanto os motivos que levaram a escolha do referido tema, foram compreender como a contabilidade gerencial é vista por seus usuários, e se é utilizada por completo e devidamente reconhecida pelos mesmos.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Diante do exposto, entende-se que o tema apresentado é importante, tanto para fins acadêmicos, científicos e profissionais, justificando-se plenamente a sua realização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, serão ressaltados os temas que servirão como base para a pesquisa. Guth e Pinto (2007) enfatizam que nesta etapa, será revisada a literatura. Neste momento, se fundamenta a pesquisa.

2.1 – CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

Desde os primórdios da civilização humana, a Contabilidade vem dando seus primeiros passos, antes mesmo da invenção da escrita e de números como se conhece atualmente, Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2017, p. 6) esta época ficou conhecida como “fase empírica da Contabilidade, em que se utilizavam desenhos, figuras, imagens para identificar o patrimônio existente”. De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2017) A Contabilidade surgiu em meados de 4.000 anos a.c com a finalidade de avaliar os acréscimos e, ou decréscimos da riqueza dos homens, que desde o início da civilização se demonstra naturalmente ambicioso.

Apesar de existir a milhões de anos, a Contabilidade conta com um processo evolutivo muito lento através dos séculos, foi somente 5.500 anos depois de seu surgimento, que a Contabilidade atingiu um nível de desenvolvimento evidente, sendo assim chamada de fase lógico-racional da Contabilidade.

A Ciência Contábil, muitas vezes confundida com uma ciência exata, por se utilizar de métodos quantitativos para sua aplicação, porém trata-se de uma ciência social, a qual é capaz de mensurar e avaliar e registrar mudanças nos bens patrimoniais de seus utilizadores.

De acordo com Aline Alves (2017) A Contabilidade está conectada com a carência do homem em registrar e monitorar seus bens os quais pretende deixar as futuras gerações de sua família. Tendo em vista a necessidade de maior controle devido a grande quantidade de trocas que ocorriam no comércio.

As partidas dobradas como se conhece atualmente foi publicada pela primeira vez por Luca Pacioli frei franciscano, apesar de não ter sido ele o inventor das mesmas. A publicação de seu livro foi um marco na história da Contabilidade.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2017) a publicação do livro Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità, em 1494 de Luca Pacioli marcou a história da Contabilidade por ser a primeira exposição dos procedimentos contábeis utilizados, como as partidas dobradas.

Conforme Sá (2006) em meados do século XVIII na França ocorreram expressivas conquistas científicas, dentre elas o reconhecimento da Contabilidade como Ciência Social, sendo uma transição natural, pois a Ciência Contábil já demonstrava há muito tempo seu potencial como tal.

Já no Brasil no ano de 2010, ocorreram diversos avanços na área contábil referente aos processos internacionais, adaptando-se às novas mudanças que surgiram. De acordo com Martins, Diniz e Miranda (2012), com a aprovação da Lei 11.638/2007, o Brasil avançou grandemente na compatibilização com as práticas contábeis internacionais.

Esta ciência tem evoluído a cada dia e ganhado ênfase devido a sua elevada importância, tendo em vista que engloba todos os setores dentro das organizações, pois é um serviço indispensável na atualidade econômica do país e do mundo.

2.1.1 - CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial se utiliza de dados e informações coletadas de sistema de informações das empresas, os quais são integradas informações de todos os departamentos da organização, a Contabilidade Gerencial proporciona informações que permitem analisar atividades, projetos e produtos da empresa, e informações financeiras claras e objetivas de acordo com a necessidade. O processo de constante evolução das empresas ocasiona com que as mesmas precisem de controles indispensáveis de informações sobre seu negócio.

Durante anos a Contabilidade foi considerada como apenas uma ferramenta de cálculos tributários, atualmente, tem passado a ser vista de maneira diferente, também como uma ferramenta gerencial, a qual consiste basicamente em elaborar e interpretar relatórios que demonstrem resultados e informações capazes de auxiliar no processo de tomadas de decisões.

De acordo com Nelson (2017) por decorrência da evolução das tecnologias e das organizações, a Contabilidade se transformou aos poucos, de um sistema de escrituração e demonstrações contábeis em um complicado sistema de informação e avaliação, científico, institucional e social avantajado com o principal objetivo, suprir a carência de informações de seus usuários internos e externos em relação às instituições.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As pequenas empresas geralmente têm como administradores seus próprios proprietários, muitas vezes sem o devido conhecimento sobre assuntos de gestão, administração, finanças, economia e etc. O que acarreta em um número elevado de falências, ainda nos seus primeiros anos das empresas.

De acordo com Simões (2017) O contador gerencial necessita de uma formação diferenciada daquela requerida ao profissional que atua na contabilidade financeira. Pelo próprio ambiente incumbido que lhe é solicitado realizar, necessitando assim obter conhecimentos matemáticos e estatísticos, pesquisa operacional e técnicas de planejamento. Para que haja uma boa Contabilidade Gerencial é necessário que a mesma esteja sempre atualizada, e seguindo as normas contábeis. O que não se pode negar é a existência de controles financeiros dentro das empresas, essa realidade, bastante habitual, procura a diminuição de custos tributários.

De modo que este profissional capacitado contribua com a melhoria do controle das organizações na tomada decisória das mesmas, sejam estas decisões referentes a operações diárias, como operações esporádicas necessárias. De acordo com Cesar (2017) dentre os papéis desempenhados pelo *controller*¹ cabe-se destacar:

- Planejamento: Determinar uma estratégia adaptada para as operações, objetivos e metas da instituição, a curto e a longo prazo, que deve passar constantemente por análise e revisão.
- Controle: Otimizar e examinar regularmente os padrões de desempenho assegurando que o resultado real das atividades esteja de acordo com os estabelecidos.
- Informação: Demonstrar os resultados financeiros a serem utilizados pelos gestores no processo de tomada de decisão, elaborar as informações para uso externo, e para que atendam às imposições do governo, acionistas, instituições financeiras e clientes.
- Contabilidade: Elaborar os registros de contabilidade geral e de custos em todos os setores da empresa, mantendo registros de todas as transações financeiras nos livros contábeis de acordo com os princípios de Contabilidade. Porém com finalidades de controle interno. Elaborar as demonstrações financeiras externas de acordo com as imposições do governo.

¹ Controlador Financeiro

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tais obrigações e deveres podem variar de acordo com as necessidades de cada empresa, portanto se faz necessário analisar as condições encontradas e qual o direcionamento que a levará a organização até a eficácia organizacional.

Já o processo de tomada de decisão conforme Cesar (2017) é uma sequência de etapas que demonstram a lógica que os gestores buscam seguir para solucionar problemas nas empresas. Percorrendo então os passos a seguir:

- Definição do problema;
- Obtenção dos fatos;
- Formulação das alternativas;
- Ponderação e decisão.

Sendo encerrado o processo de tomada de decisão com a definição da conduta a ser seguida. Segundo Padoveze (2016, p.6) “Os modelos de decisão dentro da teoria contábil podem e devem atender às necessidades gerenciais sobre todos os eventos econômicos, para qualquer nível hierárquico dentro da empresa”.

Buscando assim assegurar a eficácia da instituição, através do controle das operações e seus resultados planejados. Fazendo com que a empresa venha a atingir seus objetivos econômicos, os quais são o centro de atuação da Controladoria.

2.2 - O FLUXO DE CAIXA

De acordo com Carneiro (2011) No Brasil as Demonstrações Contábeis contavam apenas com o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A partir da década de 80 surgiu a necessidade de uma demonstração que mostrasse também o fluxo de toda a movimentação financeira da empresa durante um determinado período. Iniciou-se então a busca um demonstrativo que envolvesse as movimentações de recursos financeiros não evidenciados nas outras demonstrações. Silva (2006, apud Carneiro 2011) menciona que no Brasil passou-se a utilização de maneira facultativa, porém aconselhada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a partir de 1992. Após revisão da Norma Internacional de Contabilidade – NIC 7, a até então conhecida como Demonstração das Mutações na Posição Financeira, a qual foi aprovada em julho de 1977.

Tornou-se obrigatória no início de 2008, por força da Lei 11.638/2007, transformando-se em um importante relatório para a tomada de decisões gerenciais. Exigindo sua elaboração para empresas de capital aberto, ou de capital fechado com patrimônio líquido,

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Devendo ser elaboradas de acordo com a NBC TG 1000 Seção 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A DFC² abrange não somente a área financeira, mas também engloba todos os setores da empresa para uma análise mais precisa.

2.2.1 - ATIVIDADE OPERACIONAL

Segundo Padoveze (2017) trata-se do fluxo de caixa mais importante, no sentido de que deve possuir sempre saldo positivo, representa verdadeiramente o valor obtido em caixa na empresa.

Portanto consiste nas atividades relacionadas a receitas e gastos gerados pelas na funcionalidade da empresa. Conforme Gilson (2018) estes são alguns exemplos de transações ligadas ao Fluxo de Caixa da Atividade Operacional:

- Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços;
- Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas;
- Pagamentos de caixa a fornecedores de mercadorias e serviços;
- Pagamentos de caixa a empregados ou por conta de empregados;
- Recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice;
- Pagamentos ou restituição de caixa de impostos sobre a renda, a menos que possam ser especificamente identificados com as atividades de financiamento ou de investimento;
- Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.

Por essa razão, deve estar sempre atualizado para evidenciar a verdadeira situação de empresa e, portanto, considera-se o fluxo de caixa das atividades de operacionais fundamental para demonstrar a saúde da organização e gerar informações para projeção de futuras decisões a serem tomadas.

² Demonstração de Fluxo de Caixa

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.2.2 – ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS

Está relacionada à obtenção de financiamentos e empréstimos a curto e longo prazo, contas a pagar, bem como dividendos aos acionistas. São fontes de entradas ou saídas de recursos da empresa, gerando influência no caixa da empresa. Conforme Pinto, Vasquez (2019) as informações encontradas nesta atividade são o capital social, as reservas de capital, os dividendos e os empréstimos e financiamentos.

Sendo a atividade que apresenta os níveis de endividamento financeiro da empresa, tornando assim possível analisar se a instituição está quitando ou apenas aumentando seu saldo de dívidas a pagar. Possibilitando ao gestor uma visão ampla da perspectiva de permanência no mercado de capitais.

2.2.3 – ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS

Segundo Padoveze (2017) o fluxo de caixa da atividade de investimentos caracteriza os valores a serem aplicados nos ativos imobilizados, intangíveis e investimentos, basicamente essas aplicações têm como essência o futuro do empreendimento e preparam as empresas para as operações futuras. Ou seja, dizem respeito à aquisição ou venda de ativos e a destinação que a instituição dá aos seus recursos na compra de novos equipamentos ou na ampliação de suas instalações. Conforme Pinto, Vasquez (2019) Participações societárias temporárias; Debêntures ou títulos emitidos por outras sociedades; Participações em sociedades permanentes; Bens e direitos do Ativo Permanente (investimentos, imobilizado e intangível); Compras pagas são consideradas saídas do caixa (diminuem o caixa); Vendas recebidas são consideradas entradas de caixa (aumentam o caixa) são as informações encontradas no mesmo.

As atividades de investimentos atrelam-se nos bens e patrimônios da organização, fazendo um levantamento ponderado de tudo que já foi adquirido, deste modo apresentando de forma clara e precisa se a empresa tem condições de fazer novos investimentos.

2.3 – FLUXO DE CAIXA PROJETADO E REALIZADO

De acordo com Frezatti (2014) “O Fluxo de caixa projetado é um instrumento que deve conter as metas mais adequadas à empresa. Para isso, pode ser necessário fazer várias simulações, negociar alterações com quem pode fazer com que ocorram”. Refere-se, portanto

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

a projeção de entradas e saídas em um determinado período para presumir possíveis problemas ou ameaças que tornem as organizações expostas, levando sempre em consideração uma margem de erro considerável para que não haja fatos inesperados. Conforme Pivetta (2004 p.4) “A comparação do fluxo projetado com o real indica as variações que, quase sempre, demonstram as deficiências nas projeções. Essas variações são excelentes subsídios para aperfeiçoamento de novas projeções de fluxos de caixa”.

O principal objetivo deste fluxo de caixa é constatar quando a empresa terá saldo positivo ou negativo em caixa, e também apontar o melhor período para se efetuar desembolsos na instituição. Segundo Ávila (2015), para elaborar este fluxo de caixa é necessário observar alguns elementos como: “o intervalo de tempo, o plano de contas, o saldo inicial, entradas, saídas, o saldo final, além das colunas de previsto e realizado”.

Conforme o site Sage (2016) para realizar o fluxo de caixa projetado, é preciso fazer um planejamento no qual se precisam buscar todas as informações necessárias na contabilidade sobre pagamentos e recebimentos, desta forma o empresário saberá, quais setores precisam realizar cortes no orçamento. O objetivo do fluxo de caixa projetado em longo prazo serve para: Fazer um planejamento das atividades financeiras, realizar uma análise de liquidez do negócio; obter maior controle da situação financeira; fazer um gerenciamento preciso sobre o capital de giro da empresa.

A finalidade do fluxo de caixa realizado de acordo com Cardoso, Miranda (2011) se consiste em demonstrar como se conduzem as entradas e as saídas de recursos financeiros das instituições em determinado período, podendo ser diário, mensal ou até anual. O estudo minucioso do fluxo de caixa realizado também serve de base para a comparação entre os fluxos de caixa realizado e o projetado. Assim possibilitando identificar os motivos das mutações ocorridas, e se ocorreram por falha de planejamento ou por falha de gestão dos administradores da empresa.

3 METODOLOGIA

Segundo Guth e Pinto (2007, p. 39), a metodologia do estudo visa garantir a qualidade e confiabilidade da pesquisa. Por existirem diversas metodologias a determinação da mesma se dá em razão do tipo de estudo e objetivo de análise.

Para Prado (2011), metodologia é a arte de dirigir o espírito na investigação da verdade por meio de métodos científicos, ela busca instrumentos adequados para a pesquisa científica, não procura soluções, mas contribui para a escolha dos meios para se chegar a elas.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1 - OBJETIVOS

“Quanto aos objetivos à pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa. O que determina a escolha de um ou outro tipo são os objetivos estabelecidos”. (GUTH; PINTO, 2007, p. 41). Neste contexto, este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva. Conforme Guth e Pinto (2007, p. 43), a principal finalidade da pesquisa descritiva é o planejamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a conjectura de programas ou o isolamento de variáveis principais. Para Michel (2015), a pesquisa descritiva propõe verificar e explicar problemas, fatos ou fenômenos da vida real, não interfere no ambiente; seu objetivo é explicar os fenômenos, relacionando-os com o ambiente.

3.2 - PROCEDIMENTOS

Quanto aos procedimentos, este trabalho tem características de um estudo de survey. Para Michel (2015), é o método que utiliza escalas de medidas, cujo propósito é medir e quantificar opiniões e atitudes, sua importância é adequação principalmente para medir atitudes, motivos, opiniões de um grupo de pessoas definido por amostra. Para Guth e Pinto (2007), este procedimento é indicado para estudos descritivos, sua utilidade dar-se-á através do estudo de opiniões e atitudes.

Segundo Guth e Pinto (2007, p. 47) o delineamento compreende-se que é a forma de planejar a pesquisa de modo que venha a relacionar-se com elaboração das análises e interpretação na coleta de dados. O delineamento desta pesquisa se realizará através de pesquisas bibliográficas, onde serão utilizados livros, artigos científicos entre outros meios de publicações e um levantamento de dados, com base nas informações fornecidas pelas empresas estudadas.

3.3 - ABORDAGEM

Quanto à forma de abordagem do problema trata-se de uma pesquisa quantitativa. Sobre a abordagem quantitativa, Ramos (2009) diz que essa pesquisa é baseada em rígidos critérios estatísticos, que servem de parâmetro para a definição do universo a ser abordado pela pesquisa. O mesmo autor ressalta ainda, que a abordagem quantitativa é de inspiração positivista e pretende basear-se em dados objetivos passíveis de mensuração. Guth e Pinto

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(2007), dizem que a com a utilização da abordagem quantitativa em um estudo, pretende-se enumerar, mensurar, medir ou contar unidade ou categorias homogêneas.

3.3.1 – PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para os procedimentos de coleta e análise dos dados, será elaborado e aplicado pessoalmente um questionário estruturado em todos os postos de Combustíveis do Município de Vacaria/RS. Ainda serão analisados os dados levantados utilizando o embasamento teórico, alinhado ao objetivo e a questão de pesquisa.

3.3.2 – TIPOS DE INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Quanto aos tipos de instrumentos utilizados, será um questionário survey, que terá o objetivo de ajudar a responder a problemática do estudo, após o retorno dos questionários, os mesmos serão analisados e demonstrados os resultados em forma de gráficos, para melhor entendimento e acompanhamento dos efeitos da pesquisa. E também para ser possível concluir se serão alcançados os objetivos almejados.

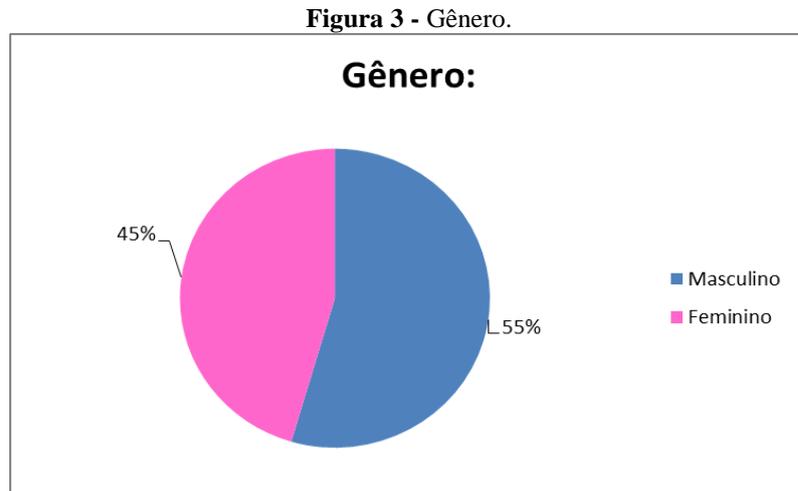
4 RESULTADOS DA PESQUISA

Foram aplicados 16 questionários, tendo retorno de 11 dos mesmos, nas empresas do ramo de combustíveis no município de Vacaria/RS, com o intuito de verificar se os empresários deste segmento utilizam-se da Contabilidade Gerencial e o seu instrumento de Fluxo de Caixa para gerir seus negócios. Tendo por resposta que 90% dos entrevistados afirmam já ter utilizado tal ferramenta de gestão, dois terços dos respondentes relatam receber relatórios contábeis regularmente o que justifica que 62% dos gestores utilizam-se do Fluxo de Caixa mensalmente.

Após análise minuciosa dos dados obtidos, chegamos aos resultados que serão demonstrados nas figuras a seguir.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

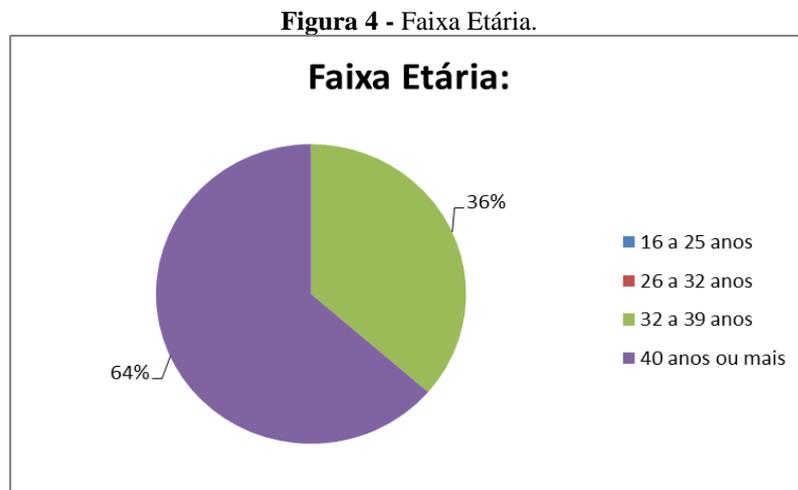
A Figura 3 demonstra o gênero dos entrevistados:



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Conforme os índices levantados, a maioria dos entrevistados, totalizando 55% são do gênero masculino, e 45% são do gênero feminino. Havendo uma paridade entre ambos.

A Figura 4 evidencia a idade dos respondentes:

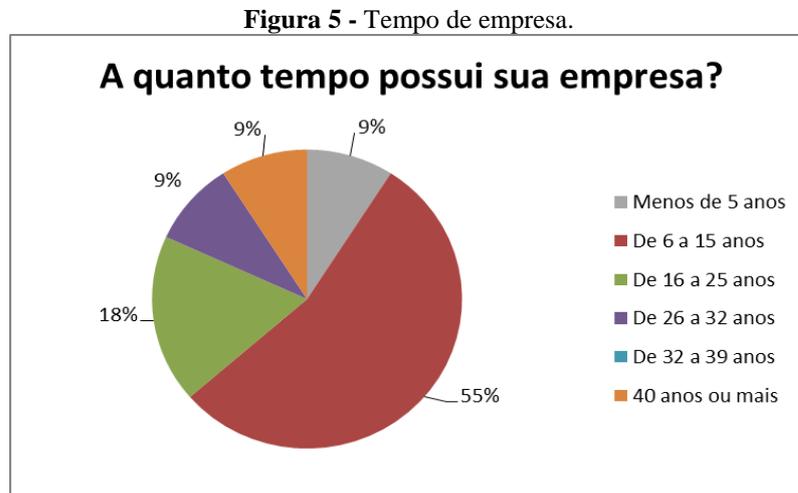


Fonte: Elaborado pelo Autor.

Pode-se perceber que a faixa etária dos entrevistados há uma diferença significativa, sendo que a maioria de 64% está acima dos 40 anos de idade. Nota-se também a inexpressividade das pessoas mais jovens neste setor específico.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

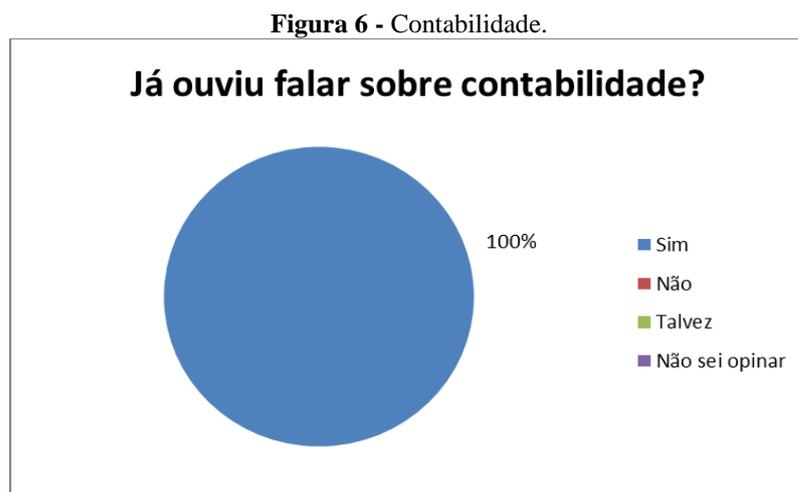
A Figura 5 demonstra o tempo em que as empresas entrevistadas possuem de mercado.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A maior parte das empresas, totalizando 55% possuem de 6 a 15 anos de constituição, com 18% aparecem as de 16 a 25 anos, seguida das demais que possuem 9% cada.

A Figura 6 relata se os entrevistados já ouviram algo sobre contabilidade.

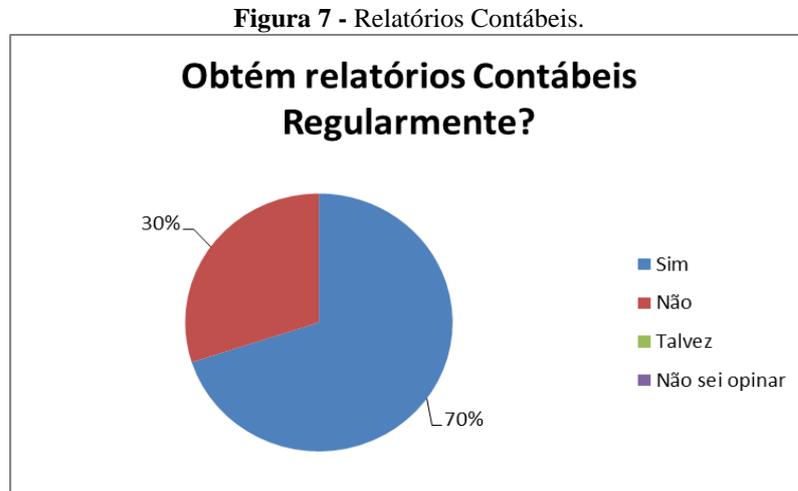


Fonte: Elaborado pelo Autor.

A totalidade dos entrevistados afirma já terem ouvido algo sobre contabilidade.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Figura 7 demonstra se os respondentes obtêm acesso a relatórios contábeis regularmente:



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Conforme gráfico apresentado demonstra que 70% dos entrevistados apuram informações com relatórios contábeis regularmente, e, 30% não utilizam justificando que estas informações são processadas e apuradas por terceiros.

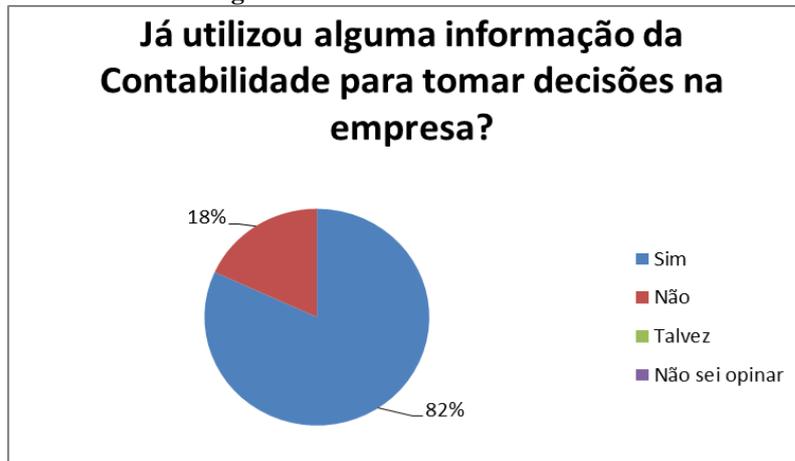
Dos que se utilizam das informações contábeis, mencionaram quais relatórios utilizam:

1. Tenho contato direto com meu contador;
2. Relatórios e balanço mensais;
3. Balanço, DRE e Balancete;
4. Relatórios diários sobre vendas, horários de vendas;
5. Mensalmente são feitos relatórios contábeis para apuração dos impostos, contabilidade terceirizada;
6. Balanço mensal;
7. Credores, Devedores, Contas a Pagar e a Receber;
8. Relatórios Contas Pagas, contas a pagar, relatórios créditos recebidos a receber e outros.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Figura 8 demonstra se os entrevistados já se utilizaram de informações contábeis para auxiliar na tomada de decisões:

Figura 8 - Contabilidade e Decisões.

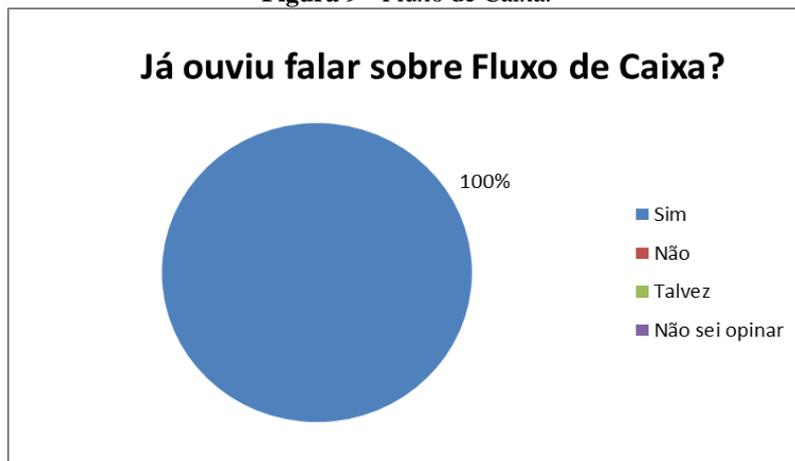


Fonte: Elaborado pelo Autor.

Aqui pode-se averiguar, que 82% já recorreram às informações contábeis para tomar alguma decisão no negócio, enquanto na minoria com 18% nunca utilizaram alguma informação para tomada de decisões na empresa.

A Figura 9 relata se os respondentes já ouviram algo sobre o Fluxo de Caixa:

Figura 9 - Fluxo de Caixa.



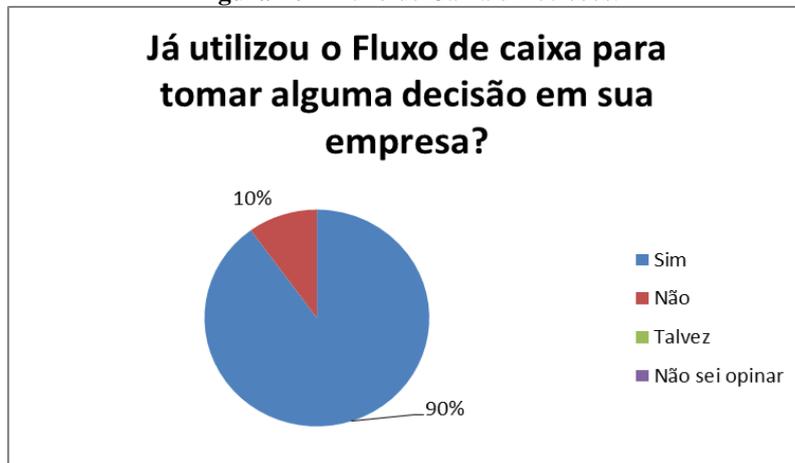
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Como pode-se ver com 100% todos os gestores afirmam ter conhecimento desta ferramenta de gestão de negócio.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Figura 10 demonstra se os entrevistados já se utilizaram do Fluxo de Caixa para auxiliar no processo de tomada de decisão:

Figura 10 - Fluxo de Caixa e Decisões.

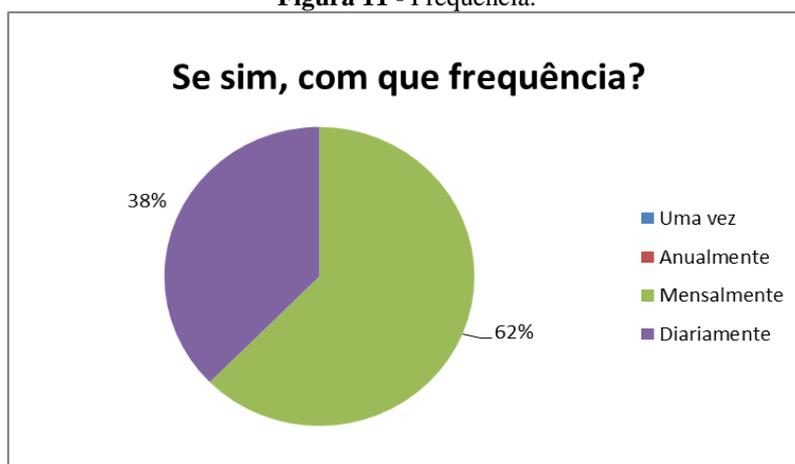


Fonte: Elaborado pelo Autor.

Na grande maioria com 90% relataram já terem utilizado do Fluxo de Caixa para tomar alguma decisão administrativa, apenas 10% afirmaram nunca terem utilizada a mesma para tal medida a ser tomada.

A Figura 11 mostra a frequência em que os entrevistados se utilizaram do Fluxo de Caixa para auxiliar no processo de tomada de decisão:

Figura 11 - Frequência.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A frequência da utilização do Fluxo de Caixa praticada pelos entrevistados é de 62% utilizada mensalmente, sendo que 38% a utilizam diariamente.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Figura 12 demonstra se os empresários se utilizam de relatórios internos para a gestão de seu negócio:



Fonte: Elaborado pelo Autor.

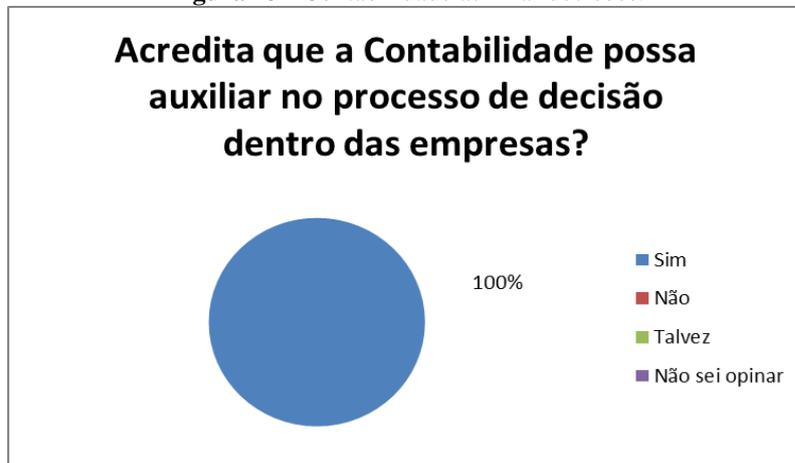
Com 100%, todos relataram sobre a utilização de relatórios internos. A seguir exemplos de relatórios elaborados pelos mesmos:

1. Tenho controle diário de todos os caixas;
2. Contagem - relatório onde fazemos auditoria da empresa;
3. Relatórios gerenciais com vendas, custos, margem de lucro e previsões;
4. Relatórios Específicos;
5. Vendas, horários de Pico, grupos de produtos vendidos;
6. Fechamentos de caixa via sistema, tudo que vendemos desde combustível até conveniência e controle estoque;
7. Planilha de Faturamento, custos e despesas;
8. Relatórios entradas e saídas.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Figura 13 evidencia que os entrevistados acreditam que a contabilidade possa ser uma importante ferramenta para o processo de decisão dentro das empresas:

Figura 13 - Contabilidade auxiliar decisões.

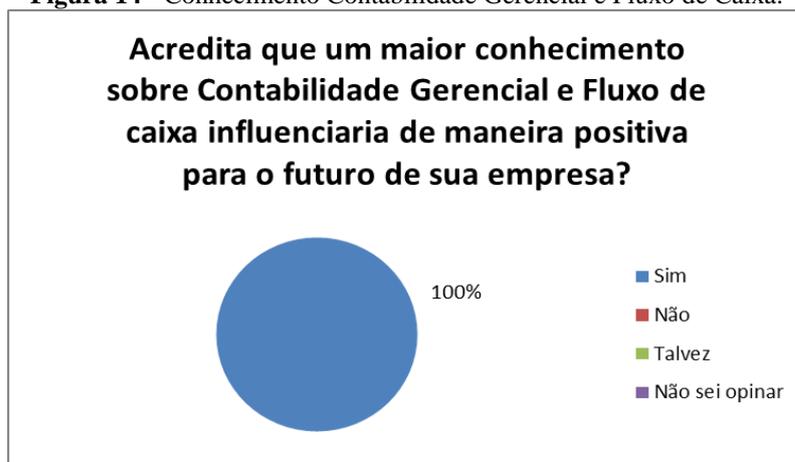


Fonte: Elaborado pelo Autor.

Com 100% todos os entrevistados afirmam acreditar que a Contabilidade é uma importante ferramenta para o processo de tomada de decisões nas instituições.

A figura 14 salienta que um maior conhecimento sobre o tema poderia influenciar de maneira positiva o futuro das instituições:

Figura 14 - Conhecimento Contabilidade Gerencial e Fluxo de Caixa.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A totalidade dos respondentes acredita que um aperfeiçoamento sobre Contabilidade Gerencial e Fluxo de Caixa, pode influenciar de maneira positiva para a evolução e futuro de suas empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como problemática verificar se os empresários do ramo de Combustíveis do Município de Vacaria/RS utilizam-se da Contabilidade Gerencial e o seu instrumento de Fluxo de Caixa para gerir seus negócios. Conclui-se que 90% dos empresários, utiliza-se desta ferramenta para os auxilia-los nas tomadas de decisões e para gerir o dia a dia de seus negócios, portanto percebeu-se que apesar de 100% dos entrevistados já terem ouvido falar sobre contabilidade e fluxo de caixa, 10% deles não utiliza esta ferramenta como instrumento de gestão. Através da afirmação unânime em conhecer o fluxo de caixa acredita-se ter havido um equívoco na interpretação dos entrevistados, acreditando ser o caixa monetário da empresa essa tal ferramenta, tendo em vista que tal instrumento de gestão habitualmente é elaborado por profissionais de contabilidade de forma mensal, trimestral ou anual, e uma parcela de 38% dos respondentes afirma utilizar tal ferramenta diariamente. Reiterando que objetivo principal do referido trabalho era justamente verificar a percepção dos empresários do segmento de Postos de Combustíveis sobre o Fluxo de Caixa como ferramenta de gestão. Quanto a Contabilidade como ferramenta Gerencial cerca de 82% afirmou já tê-la utilizado para tomar decisões dentro das empresas, o que demonstra que 18% dos empresários ainda não utilizam a contabilidade em sua verdadeira essência.

Todos os entrevistados utilizam-se de relatórios internos de controle para gerir diariamente seus negócios, o que demonstra que a Contabilidade Gerencial ainda que bastante utilizada não seja o suficiente para que os seus usuários tenham total controle dos acontecimentos dentro da empresa, talvez pela mesma não ser em tempo real, ou dentro das empresas, pois, a grande maioria das empresas terceiriza os serviços contábeis. Percebe-se que todas as empresas entrevistadas, são consolidadas no comércio local, pois são empresas com bastante tempo de constituição e espaço de mercado.

De maneira unânime todos afirmam que a Contabilidade Gerencial pode auxiliar no processo de tomada de decisões, e que um conhecimento mais aprofundado sobre este assunto pode influenciar de maneira positiva as perspectivas de futuro e sucesso das instituições.

Conclui-se que o tema estudado apesar de notavelmente conhecido entre os gestores, ainda precisa que os profissionais de Contabilidade transmitam mais conhecimento sobre o assunto a seus clientes, e, através de dados precisos lhes mostre o quão importante são as demonstrações contábeis para que assim possam ser utilizadas na sua amplitude máxima,

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

tornando esta ferramenta como uma das principais para o gerenciamento do negócio e fortalecimento da Contabilidade Gerencial dentro das empresas.

As limitações deste estudo foram duas. A primeira foi de ter que explicar o que seria abordado na pesquisa aos gestores, pois alguns demonstraram certa resistência, apresentaram-se receosos em primeiro momento em fornecer informações e de alguma maneira expor a empresa. A segunda limitação foi a dificuldade em recolher os questionários entregues, pois na totalidade de 16 postos no município nos quais foram aplicados os questionários para o estudo, apenas 11 foram devolvidos, portanto cerca de 31,25% dos empresários não deram retorno referente a pesquisa.

Este estudo teve como objetivo compreender a percepção dos Empreendedores de Vacaria/RS, em relação a como a Contabilidade Gerencial e seu instrumento de Fluxo de Caixa auxiliam nas tomadas de decisões dos Postos de Combustíveis do município de Vacaria – RS perante a gestão de seus negócios. Concluindo-se que tais ferramentas são importantes para o gerenciamento de seus negócios, porém percebe-se que os gestores acreditam dominar o assunto, e, sua utilização, mas os resultados apontaram justamente o desconhecimento em essência do referido tema.

Para trabalhos futuros sobre esse tema, pode ser estudado mais a fundo não somente deste ramo do comércio, mas sim de demais setores, para verificar se a Contabilidade Gerencial e o Fluxo de Caixa apresentam diferenças de utilização e conhecimento entre os outros setores da economia.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. **Teoria da Contabilidade**. Grupo A, 2017. 9788595022805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022805/>. Acesso em: 31 May 2020.

ÁVILA, Rafael. **O que é fluxo de caixa projetado**. Disponível em: < <https://blog.luz.vc/o-que-e-o-que-e-o-fluxo-de-caixa-projetado/>>. Acesso em 06/06/2020.

CARDOSO Nádia N, MIRANDA Carla Cristina F. **A Importância do Fluxo de Caixa em uma Organização**. 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0119_0587_01.pdf> Acesso em 06/06/2020.

CARNEIRO, Rodrigo Borges. **O Fluxo de Caixa Como Instrumento de Gerenciamento Financeiro nas Empresas**. 2011 p.4. Disponível em: < <http://www.unicampsciencia.com.br/pdf/50bff4f521455.pdf>> Acesso em: 06/06/2020.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CESAR, F.S.C. P. **Controladoria - Teoria e Prática**, 5ª edição. Grupo GEN, 01/2017. 9788597010794. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010794/>. Acesso em: 03 Jun 2020.

FREZATTI, F. **Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática**, 2ª edição. Grupo GEN, 09/2014. 9788522490615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490615/>. Acesso em: 04 Jun 2020

GILSON, C. **Contabilidade Geral e Simplificada 4ED**. Editora Saraiva, 2018. 9788553131686. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131686/>. Acesso em: 17 Jun 2020 às 21:03.

GUTH, S. C., & PINTO, M. M. (2007). **Desmitificando a Produção de textos Científicos: Como os fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Scortecci.

IBET. NBC TG 1000 (R1) – **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. Disponível em: <https://www.ibet.com.br/wp-content/uploads/2019/12/NBCTG1000R1.pdf>. Acesso em 14/06/2020

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação**, 6ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597011630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/>. Acesso em: 27 Mai 2020.

MARTINS, E., Diniz, J. A., & Miranda, G. J. (2012). **Análise das Demonstrações Contábeis: Uma abordagem Crítica**. São Paulo: Atlas.

MICHEL, M. H. (2015). **Metodologia e Pesquisas Científicas em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas.

NELSON, F.E.B.G. C. **Teoria da Contabilidade Financeira - Fundamentos e Aplicações**. Grupo GEN, 12/2017. 9788597014525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014525/>. Acesso em: 31 May 2020

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Básica: 3ª edição revista e atualizada**. Cengage Learning Brasil, 2016-06-24. 9788522125173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125173/>. Acesso em: 03 Jun 2020.

_____. (2017). **Contabilidade Geral Facilitada**. Rio de Janeiro / São Paulo: Forense / Método.

PINTO, Maikol Nascimento. VASQUEZ, Selma Culturati. **CONTABILIDADE GERAL - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS**. Editora Saraiva, 2019. 9788536530369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530369/>. Acesso em: 03 Jun 2020.

PIVETTA, Geize. **A Utilização do fluxo de Caixa nas empresas: Um modelo para a pequena empresa**. 2004 p. 4. Revista Eletrônica de Contabilidade - UFSM

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PORTA DE CONTABILIDADE. DFC - **Demonstrações dos Fluxos de Caixa**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/ademonstracaodosfluxos.htm>>. Acesso em: 14/06/2020 as 18:46

PRADO, F. L. (2011). Metodologia de Projetos. São Paulo: Saraiva.

RAMOS, A. (2009). **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas.

SÁ, Antônio Lopes de. **Evolução de contabilidade**. São Paulo: Thomson, 2006.

SAGE. (2016). **O que é fluxo de caixa projetado? Descubra como fazer**. Fonte: Sage: Disponível em: <https://blog.sage.com.br/o-que-e-fluxo-de-caixa-projetado/>>. Acesso em: 14/06/2020 as 18:00

SILVA.E. C. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas, 10ª edição**. Grupo GEN, 02/2018. 9788597015539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015539/>. Acesso em: 04 Jun 2020

SIMÕES, C.S.A.C. G. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição**. Grupo GEN, 03/2017. 9788597011654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>. Acesso em: 02 Jun 2020

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANEXO 1

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Carlos Henrique Duarte de Matos, aluno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientado pelo Professor Dr. Sergio Cavagnoli Guth. **O estudo proposto procura analisar como a Contabilidade Gerencial e o Fluxo de Caixa estão sendo utilizados nas empresas.** Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global.

Questionário:

1. Gênero: Sim Não Talvez Não sei
 Masculino Feminino opinar

2. Faixa etária:
 16 a 25 anos 26 a 32 anos
 32 a 39 anos 40 anos ou mais

3. A quanto tempo possui sua empresa:
 Menos de 5 anos De 6 a 15 anos
 De 16 a 25 anos De 26 a 32 anos
 De 32 a 39 anos 40 anos ou mais

4. Já ouviu falar sobre contabilidade?
 Sim Não Talvez Não sei
opinar

5. Obtém relatórios Contábeis regularmente?
 Sim Não Talvez Nunca
Não sei opinar

6. Se sim, exemplifique:

7. Já utilizou alguma informação da Contabilidade para tomar decisões na empresa?
 Sim Não Talvez Não sei opinar

8. Já ouviu falar sobre Fluxo de Caixa?
 Sim Não Talvez Não sei
opinar

9. Já utilizou o Fluxo de caixa para tomar alguma decisão em sua empresa?

10. Se sim, com que frequência?
 Uma vez
 Anualmente
 Mensalmente
 Diariamente

11. Utiliza-se de relatórios internos para controle da empresa:
 Sim Não Talvez Não sei
opinar

12. Se sim, exemplifique:

13. Acredita que a Contabilidade possa auxiliar no processo de decisão dentro das empresas?
 Sim Não Talvez Não sei
opinar

14. Acredita que um maior conhecimento sobre Contabilidade Gerencial e Fluxo de caixa influenciaria de maneira positiva para o futuro de sua empresa?
 Sim Não Talvez Não sei
opinar